



Agenda 21 Local em Portugal

Miguel P. Amado, FCT UNL
ma@fct.unl.pt

Temas

Agenda 21 Local

Percurso

Agenda Local 21 em Portugal

Contexto para a ação Glocal

Conclusões

Agenda 21 Local

A **Conferência das Nações Unidas sobre Ambiente e Desenvolvimento no Rio de Janeiro** em **1992**, apela às autoridades locais, enquanto agentes mais próximos do território, a intervir junto das suas comunidades de forma a **promover a cooperação e participação** na construção de **uma estratégia de desenvolvimento local** visando os princípios do Desenvolvimento Sustentável: **Agenda 21 Local** (A21L).

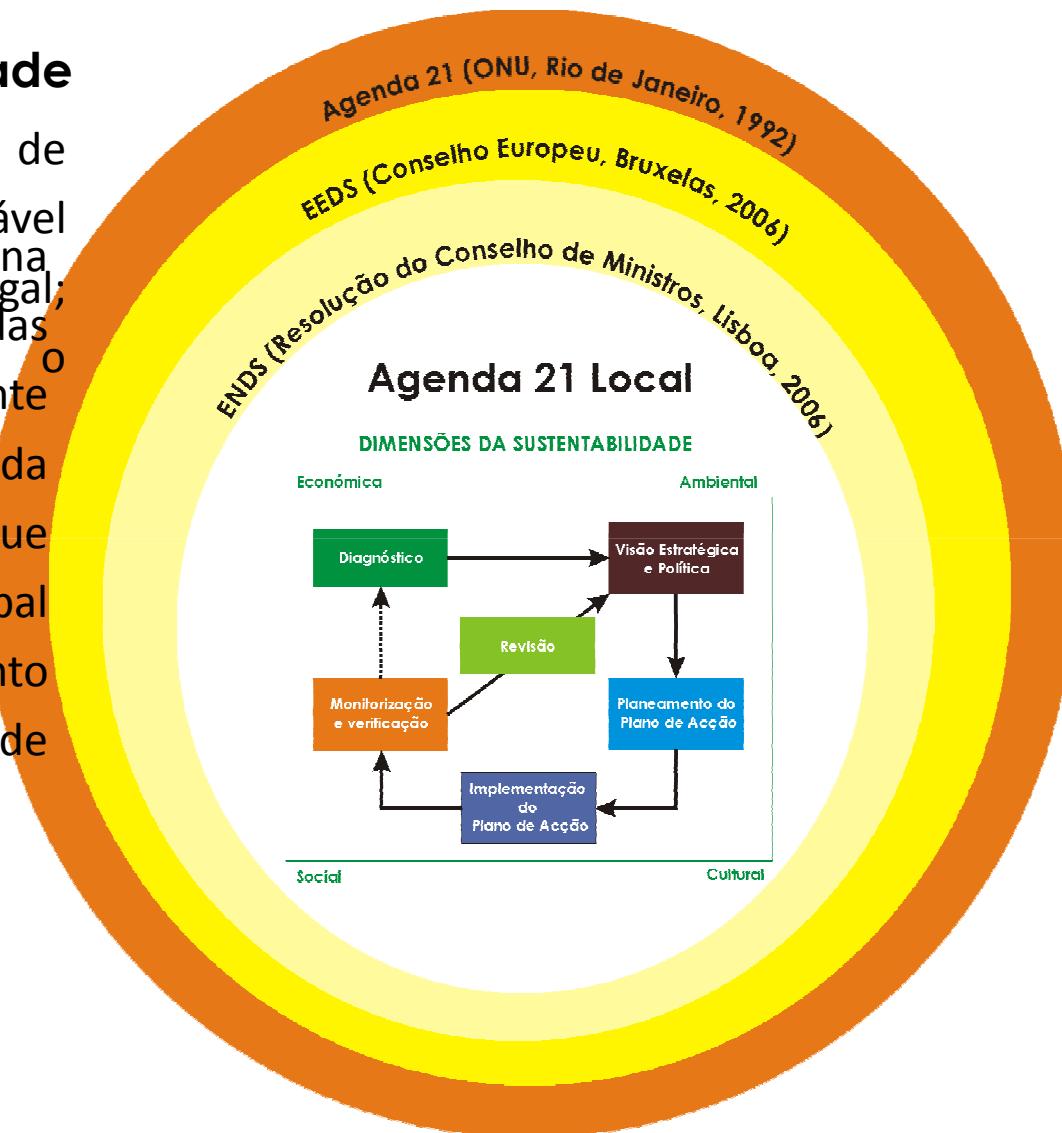
A **A21L** aspira à construção de **comunidades locais sustentáveis** através da correta integração das componentes ambientais, sociais e económicas, com base numa **forte parceria entre todos os atores** que intervêm no território.

“A Agenda 21 Local é um processo participativo, multisectorial, que visa atingir os objetivos da Agenda 21 ao nível Local, através da preparação e **implementação de Plano de Ação estratégico de longo prazo** dirigido às prioridades locais para o **desenvolvimento sustentável**.”

International Council for Local Environmental Initiatives (ICLEI), adaptado de: <http://www.iclei.org>

A Evolução da Sustentabilidade

A Estratégia Europeia de Desenvolvimento Sustentável A Agenda 21 Local, surgiu na Sessão Sustentável (EEDS) de Portugal; sequência da Conferência das Nações Unidas sobre Ambiente e Desenvolvimento (COP 10) realizada de Joanesburgo de 2002 e no Rio de Janeiro em 1992, que originou o programa global para o desenvolvimento sustentável designado de Agenda 21.



Percorso da Agenda 21 Local

2007: 5ª Conferência Europeia de Cidades e Vilas Sustentáveis em Sevilha (Espanha) – **Espírito de Sevilha**

No Espírito de Sevilha as autoridades locais comprometem-se a levar os **Compromissos de Aalborg** às “ruas” e estas aos Compromissos envolvendo as comunidades locais (empresas, instituições, associações, cidadãos).

2010: 6ª Conferência Europeia de Cidades e Vilas Sustentáveis em Dunquerque (França) - **Declaração de Dunquerque 2010 – Sustentabilidade Local e o Apelo de Dunquerque 2010 – Ação pelo Clima**

As cidades europeias devem garantir que todos os cidadãos possam participar plenamente num **estilo de vida de baixo carbono**, criando comunidades sustentáveis, inovadoras e inclusivas, **tornando as cidades num lugar melhor para se viver**.

Agenda 21 Local em Portugal

O primeiro caso de A21L em Portugal surge em 1996 (Alcobaça) e o segundo em 1997 (Cascais). A maioria das iniciativas surge apenas a partir de 2003, onze anos após a subscrição política da Agenda 21 na Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento e nove anos após o primeiro encontro em Aalborg dos governos locais europeus no qual foi definida a Carta de Aalborg.

O triénio 2005-2007 foi o mais produtivo em processos de A21L, neste período começaram 53% do total dos processos de A21L (Macedo *et al*, 2012).

O modelo de participação pública dominante nos processos de A21L é do tipo **fóruns, workshops e sessões de esclarecimento** (83%) e apenas 3% dos casos incluem ações desenvolvidas pela própria comunidade (Macedo *et al*, 2012).

Contributo da Agenda 21 Local

A Agenda 21 Local é vista como uma **importante ferramenta com capacidade de praticar mudanças a nível local** em todos os campos, garantindo novas maneiras de integrar as diferentes variáveis numa base de democratização e através da participação pública.

“Os **modelos de governança** compreendem os mecanismos, processos e instituições pelos quais **os cidadãos e os grupos articulam os seus interesses** exercem os seus direitos legais, assumem as suas obrigações e negoceiam as suas diferenças.”

Características fundamentais numa boa governança:

- participação**
- transparência**
- responsabilidade**
- equidade social**
- primado da Lei**
- acesso à justiça a todos os cidadãos.**

Adaptado de <http://magnet.undp.org/policy/default.htm> Governance for Sustainable Human Development. A UNDP Policy Document, UNDP, 1997

Em Portugal, 47 dos 308 municípios portugueses assinaram a Carta de Aalborg
(http://www aalborgplus10.dk/media/short_list_14-12-2010.pdf).

Comparado com os parceiros da União Europeia, **é notório o pouco interesse dos municípios portugueses** para com a sustentabilidade a nível local.

Esta **falta de interesse é confirmada pelo resultado** de um inquérito realizado por *Schmidt et al*, aos autarcas portugueses em 2006:

21% dos autarcas inquiridos confessam o seu total desconhecimento acerca da Agenda 21 Local;

38% tomou conhecimento da sua existência pela comunicação social;

28% referem ter apenas ouvido falar sobre esta matéria por via institucional.

Através de estudo da Universidade Católica Portuguesa do ano de 2011, foram **identificados 167 potenciais processos de A21L em Portugal**, que representam uma capacidade de influir em cerca de 50% da população portuguesa.

Municípios com processo A21L em 2010

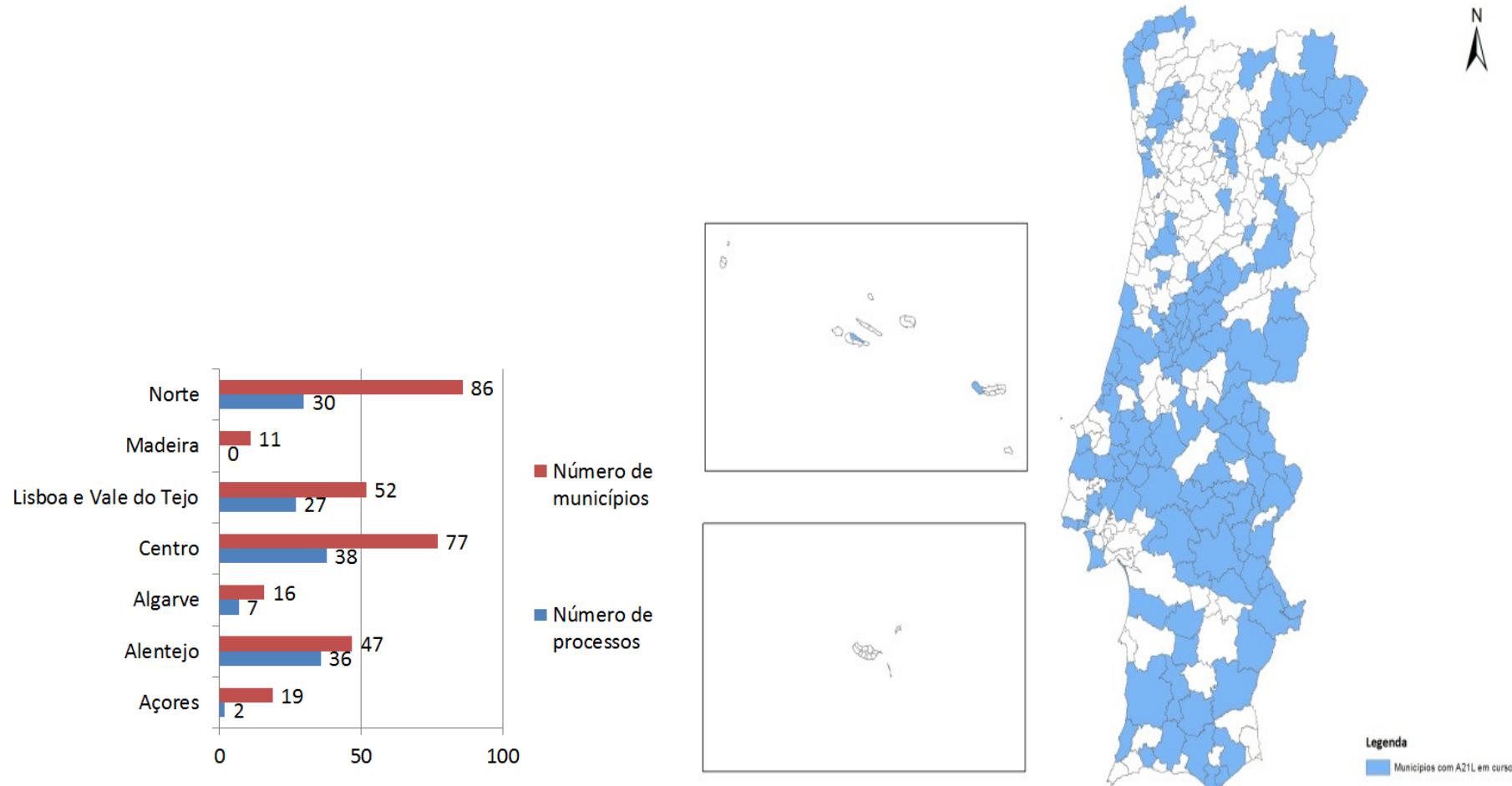


Figura – Municípios com A21L em curso no ano de 2010 (Macedo et al,2012)

Em 2010 das **iniciativas da A21L em curso a maioria** é da iniciativa das autarquias, (55% por Câmaras Municipais e 2% por Juntas de Freguesia).

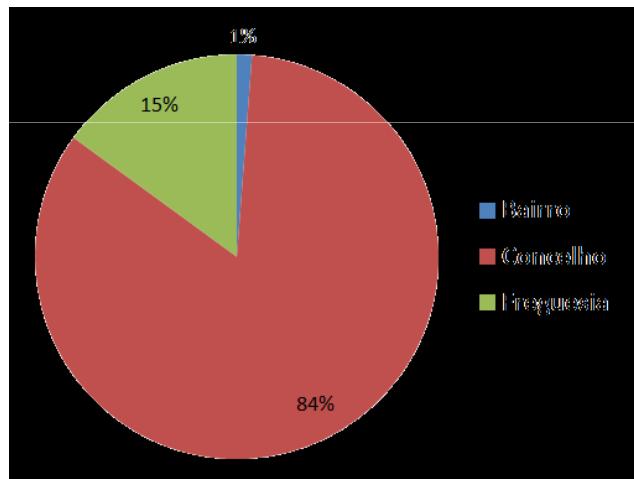


Figura - Distribuição de processos de A21L em Portugal por âmbito geográfico de atuação (em percentagem do total). N=167

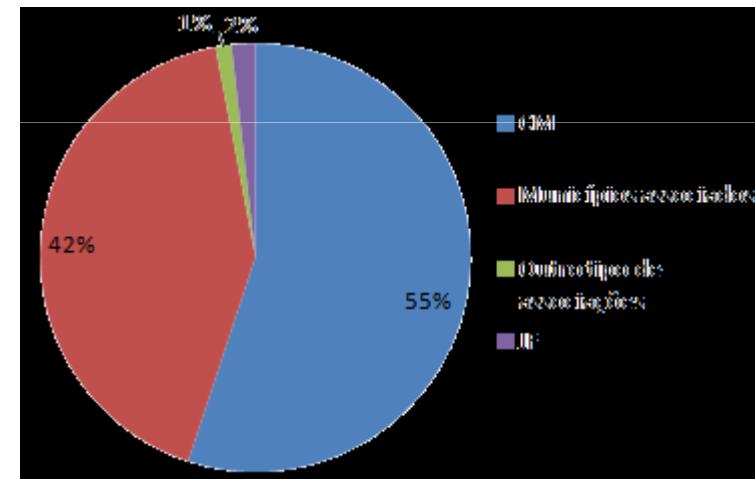


Figura – Principais promotores de A21L em Portugal (em percentagem do total). CM – Câmara Municipal; JF – Junta de Freguesia. N=167 (Macedo et al. 2012)

O contexto atual do **planeta** reforça a necessidade e **importância da implementação da A21L** para reforço do cumprimento dos objetivos do **desenvolvimento sustentável**.

No ano de 2000, 189 países adotaram a **Declaração do Milénio das Nações Unidas** com objetivos claros e meta até final do ano de 2015.

Reducir a pobreza extrema para metade

Reducir em $\frac{3}{4}$ a taxa de mortalidade materna

Reducir a propagação do VIH/SIDA

Alcançar o ensino primário universal

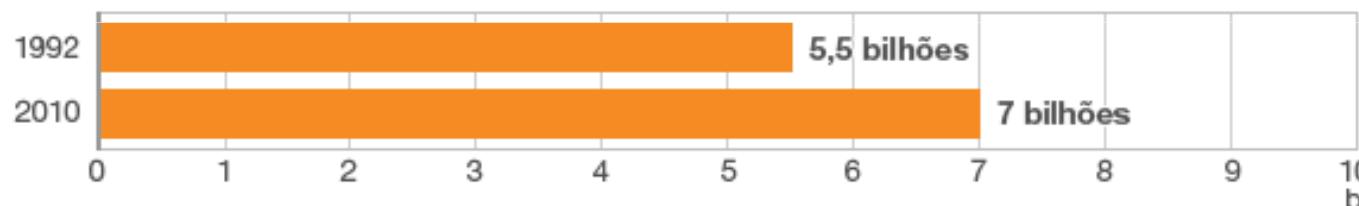
A 3R

Contexto para a ação glocal

Como o mundo mudou entre a Eco-92 e a Rio+20

Há **1.5 bilhão**
de pessoas a mais no mundo

Trata-se de um aumento de 27% desde 1992



Apesar do aumento, a taxa de crescimento da população caiu **27%***

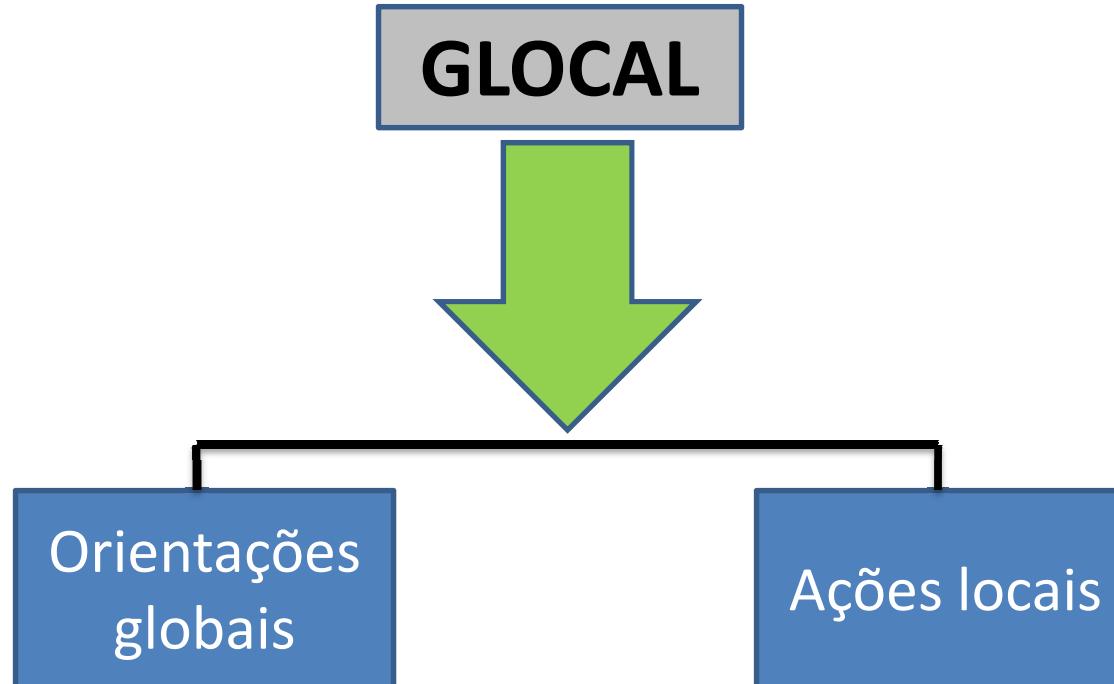


*De 1992 a 2010

Fonte: Relatório "Keeping Track of Our Changing Environment", UneP, 2011



Assiste-se a uma constante e crescente pressão sobre o planeta.
O mundo consome 50% mais recursos naturais do que o planeta é capaz de repor. (WWF, 2012)



A **A21L** é o instrumento que **maior capacidade** apresenta para garantir uma taxa de sucesso elevada no cumprimento dos objetivos a nível **GLOCAL**.

A **A21L** é **garantia** de desenvolvimento de elevado número de ações com **menor consumo de recursos com maior rapidez e taxa de sucesso**.

A21L possibilita

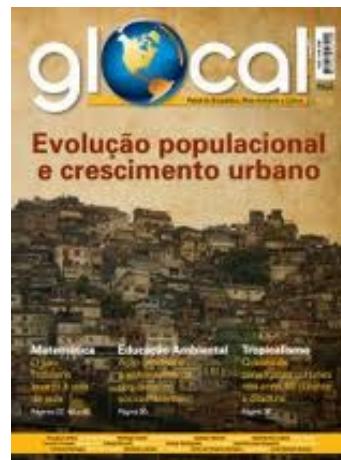
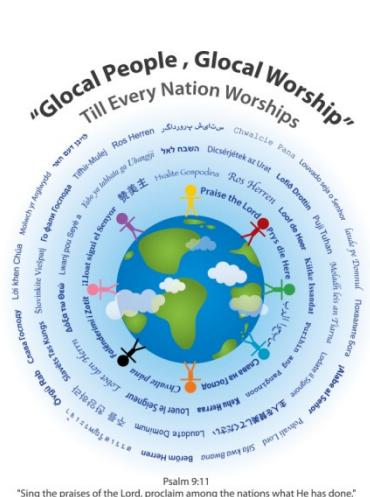
Maior facilidade de definir metas e monitorizar os indicadores selecionados.

Maior capacidade para adoção de modelo de governação mais eficiente nas organizações locais induzindo competitividade entre as regiões.

Substituir o papel das políticas de impostos ambientais por ações de responsabilidade ambiental local, como a educação, a saúde pública e a responsabilidade social.



A21L → Desenvolvimento Sustentável



(Fontes: www.google.com/images)

A 21 L

**É, no presente momento,
o melhor e mais eficiente instrumento para alcançar o
Desenvolvimento Sustentável.**

Muito obrigado pela vossa atenção